

## International Commercial & Engineering Seguros

Análise dos Seguros em Moçambique

Abril de 2018

Classe de avaliação	Escala de avaliação	Avaliação	Perspectiva da avaliação	Válida até
Capacidade de pagamento de sinistros	Nacional	A-(MZ)	Estável	Abril de 2019

Dados Financeiros: (Em USD m)	Resumo dos fundamentos da avaliação
<p style="text-align: center;"><b>31/12/16    31/12/17</b></p> <hr/> <p>Activos totais Capital total Caixa e equiparados Prémios brutos emitidos Resultado de subscrições Lucros líquidos depois de impostos Fluxo de caixa operacional</p> <hr/> <p>Capitalização do mercado Quota de mercado*</p> <hr/> <p><small>*Com base nos prémios brutos emitidos totais no ramo não vida em 2017</small></p> <p><b>Historial da avaliação:</b></p> <p><b>Avaliação Inicial (Abril de 2015)</b> Capacidade de pagamento de sinistros: BBB+ (MZ) Perspectiva da avaliação: Estável</p> <p><b>Última Avaliação (Maio de 2017)</b> Capacidade de pagamento de sinistros: BBB+ (MZ) Perspectiva da avaliação: Estável</p> <p><b>Metodologias/investigação conexas:</b> Critérios de avaliação de seguradoras do ramo não vida, actualizados em Julho de 2017</p> <p>Critérios de avaliação de seguradoras recentemente criadas e em fase de arranque, actualizados em Julho de 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A subida de avaliação da International Commercial &amp; Engineering Seguros (“ICE”) reflecte o reforço de capitalização da ICE ajustada em função do risco na sequência de uma injeção de capital no valor de USD6.1m em Dezembro de 2017. Além disso, mediu-se a qualidade dos activos num intervalo extremamente forte posteriormente à colocação de uma grande parte das receitas da injeção de capital em instrumentos líquidos. Prevê-se que a avaliação destes factores da notação prossiga ao longo do horizonte das perspectivas.</li> <li>Contando com o apoio da recente injeção de capital, aliada à modesta exposição aos riscos de seguro e de mercado, a capitalização ajustada em função do risco da ICE foi avaliada em níveis extremamente fortes. A este respeito, e no contexto de uma base de riscos muito limitada, a margem de solvência internacional corrigida subiu mais de 500% no exercício de 2017 (FY17) (FY16: 84%). Olhando para o futuro, prevê-se que a capitalização ajustada em função do risco se mantenha num intervalo extremamente forte no horizonte da notação, escorada em fundos próprios muito sólidos e numa exposição limitada aos riscos de seguro e de mercado. A GCR, no entanto, toma nota do potencial para a moderação da capitalização em função do risco a médio prazo, atendendo à exposição da seguradora a uma potencial volatilidade dos lucros.</li> <li>A liquidez situa-se em níveis fortes, sustentada por uma afectação de activos muito conservadora, juntamente com uma criação de fluxo de caixa reforçada. Além disso, a colocação de uma grande parte das receitas da injeção de capital no exercício de 2017 (FY17) em instrumentos de curto prazo levou ao reforço material da rubrica caixa e seus equivalentes para USD12.7m (FY: USD1.8m). Como proporção da carteira de investimentos totais, os activos líquidos constituíam 98% no exercício de 2017 (FY17) (FY16: 100%), sendo o saldo colocado em fundos próprios não cotados. A este respeito, a cobertura de caixa dos sinistros médios mensais e das provisões técnicas líquidas ficou equiparada a um período de análise máximo de 301 meses e 11.2x (FY16: 60 meses e 1.2x), respectivamente. Prevê-se que os parâmetros de liquidez evoluam num intervalo semelhante ao longo do horizonte das notações.</li> <li>O perfil da empresa melhorou na sequência dos recentes avanços da ICE na escala de posicionamentos competitivos. Assim, a</li> </ul>

Relatórios de avaliação da ICE, 2015-2017

### **Pessoas a Contactar na GCR:**

#### **Analista Principal**

Tichaona Nyakudya

Analista de Crédito

[tichaonan@globalratings.net](mailto:tichaonan@globalratings.net)

#### **Presidente do Comité**

Yvonne Mujuru

Chefe de Sector: Avaliações de Seguros

[ymujuru@globalratings.net](mailto:ymujuru@globalratings.net)

#### **Localização dos Analistas:**

Joanesburgo, África do Sul

+27 11 784-1771

**Website:** <http://globalratings.net>

seguradora foi o terceiro maior interveniente no segmento de seguros não vida, com uma quota de mercado de 12.9% durante o exercício de 2017 (FY16: 5.4%) a nível de prémios brutos emitidos (embora permanecendo limitada a nível de prémios processados líquidos, tendo em conta o elevado grau de resseguros utilizado no modelo operacional). Este facto deve-se, em larga medida, à aquisição de uma apólice única de elevado valor durante o exercício de 2017 (FY17), mais do que compensando a redução do volume de prémios na sequência da suspensão das carteiras de seguros automóveis e de acidentes de trabalho. No entanto, a sustentabilidade da recente conquista de quota de mercado permanece altamente sensível à continuidade de renovação da mega-apólice. Além disso, a mistura de produtos está demasiado orientada para os seguros contra incêndios com base em valores brutos e concentrada nos seguros automóveis com base em valores líquidos, sendo o ramo dos seguros contra incêndios 75% mais elevado no conjunto de prémios brutos, enquanto a carteira de seguros automóveis representou 47% mais no conjunto de prémios líquidos em FY17 (FY16: 49% e 44%, respectivamente).

- Apesar da recente viragem positiva na rentabilidade das subscrições (FY17: USD0.1m de lucro, FY16: USD0,5m de défice), a capacidade de auferir rendimentos continuou a evoluir num contexto intermédio, sendo que a prossecução de uma estratégia de retenção de prémios muito conservadora na carteira principal dos seguros contra incêndios limitou a consecução de ganhos de eficiência. A inversão na conta de subscrições foi atribuída em grande parte a libertações de reservas (USD0.4m), juntamente com cobranças de comissões mais elevadas. A GCR analisa de forma positiva a recente evolução do desempenho das subscrições atendendo à fase de arranque da organização, apesar da opinião geral que tal desempenho deveria advir de fontes sustentáveis. Prevê-se que a cobrança de comissões elevadas sustente a capacidade de auferir rendimentos no horizonte da notação, enquanto a obtenção de ganhos de eficiência (dada as perspectivas de crescimento dos prémios líquidos adquiridos devido ao aumento de capital) é vista como uma fonte de potencial solidez de receitas a médio prazo.
- A protecção dos resseguros é considerada essencial no contexto da estratégia empresarial da ICE. A este respeito, a solidez de crédito moderado demonstrada pela maioria das contrapartes de resseguro serve para reduzir um pouco o risco de capital. Além disso, o crescimento dos fundos próprios (devido a uma injeção de capital) durante o exercício de 2017 (FY17) levou a uma descida da retenção máxima líquida de excedentes de sinistros (XoL) como percentagem de capital para 2.8% (FY16: 6.3%).

**Os factores que podem desencadear uma acção em termos de avaliação podem incluir os seguintes**

**Mudanças positivas:** Uma melhoria duradoura da capacidade de auferir rendimentos, aliada à manutenção de forte liquidez e capitalização

	<p>ajustada em função do risco, poderá resultar numa acção positiva a nível de notação. Além disso, a melhoria do perfil da empresa (respaldado por um aumento da retenção de risco) pode conduzir a um movimento no sentido de uma avaliação positiva.</p> <p><b>Mudanças negativas:</b> Uma redução prolongada da capitalização ajustada em função do risco (devido aos choques na retenção de lucros), aliada à deterioração da capacidade de auferir rendimentos e/ou do perfil da empresa, poderá ter como consequência uma evolução da avaliação negativa.</p>
--	--